

Aplicação do método Famacha e OPG em caprinos no semi-árido/RN

Autor principal: Waleska Nayane Costa Soares - Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal.

Co-autores: Andreza Kelly Santos de Andrade – Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal; Ailton Alves Monteiro – Discente do curso de Agronomia, bolsista do PET Produção Animal; Jesane Alves de Lucena – Tutora do PET Produção Animal; Flamenia Shirley Ribeiro Silva – Discente do curso de Zootecnia, voluntária do PET Produção Animal; Raísa Raquel da Cunha Menezes – Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal; Daniel Glaydson Farias Guerra – Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal; Breno Noronha Rodrigues - Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal; Vitor Lucas de Lima Melo – Discente do curso de Zootecnia, bolsista do PET Produção Animal; Jorge Augusto Paulino da Silva – Discente do curso de Medicina Veterinária - bolsista do PET Produção Animal.

Resumo: A caprinocultura é uma das criações que tem destaque no nordeste brasileiro pela adaptação desses animais ao clima como também por seu quantitativo crescente. Logo, é essencial que esses animais precisem atestar sanidade animal, o que os torna mais produtivos, em especial nas regiões do semi-árido, e sabendo que esses animais são susceptíveis a infestações parasitárias por nematóides gastrointestinais, este trabalho teve por finalidade avaliar o grau de infestações parasitárias em caprinos oriundos do semi-árido do Rio Grande do Norte utilizando o método Famacha e Ovos por Grama (OPG). O trabalho foi realizado no assentamento Terra de Esperança localizado no município de Governador Dix-Sept Rosado/RN. Foram utilizados 53 caprinos sem raça definida de diferentes categorias, devidamente identificados, alimentados com pastagem nativa, criados no regime extensivo e naturalmente infectados. Foi observada a mucosa ocular de cada animal para determinação do grau Famacha. Para a realização do exame de OPG foram realizadas coletas de fezes e as amostras conduzidas ao laboratório de parasitologia do departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Os resultados obtidos mostraram que 1 (1,8%) animal apresentou grau 1, 7 (13,2%) apresentaram grau 2, 19 (35,84%) apresentaram grau 3, 23 (35,84%) apresentaram grau 4 e 3 (5,66%) apresentaram grau 5. No que tange ao exame de OPG obteve-se resultado negativo para todos os animais. Portanto, os resultados indicam que a anemia nesses animais é oriunda de outro problema que não os endoparasitas gastrointestinais, como por exemplo, deficiências nutricionais, contudo mais estudos precisam ser realizados.

Palavras-chave: Caprinocultura, Parasitologia, Semi-árido.